

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA “DONA MARIINHA”: A LITERATURA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA

Rejane de Souza¹

De personalidade idealista, humanista e alimentada pelo desejo de atuar em ações sociais, em sua terra natal e região, a professora, mestre e doutoranda em Literatura Comparada, Rejane de Souza, criou, há um ano, uma biblioteca comunitária no distrito de Tororomba, no município de Nísia Floresta (RN).

A criação de um Ponto de Leitura nasceu com a perspectiva de promover a literatura e a cultura como instrumento de cidadania das crianças de jovens de Nísia Floresta e regiões vizinhas. Natural da própria cidade de Nísia Floresta, que fica a 28 quilômetros da capital do Rio Grande do Norte e, atualmente, tem cerca de 24 mil habitantes, Rejane de Souza, ao retornar à sua terra natal, após 30 anos morando na capital, percebeu a grande carência de bens culturais no local. Embora detenha esse universo populacional, não existe biblioteca pública que funcione, nem livraria. O único meio de informação na rede virtual é um blog que se responsabiliza em socializar informações e uma rádio comunitária.

Outro levantamento realizado pela professora foi sobre o nível socioeconômico da população, que se revelou bastante preocupante: somados os percentuais de indigentes e pobres, na região, chega-se a quase 90% da população.

Movida por essa realidade, a professora Rejane de Souza despertou a sensibilidade de um empresário da capital que fez a doação de um espaço – livros e mobiliários para implantar uma biblioteca que envolvesse a comunidade e pudesse fomentar a leitura e divulgar a cultura da região. Este localiza-se na zona rural, em um distrito denominado Tororomba e foi implantado no dia 27 de julho de 2013, com a aceitação de um grupo de jovens e professores que mora no entorno, que, desde a sua criação, são voluntários do projeto. A biblioteca fica aberta à comunidade e se mantém somente através do trabalho do voluntariado de poucos parceiros e muitos amigos que contribuem para que o ponto de leitura alcance seu objetivo: incentivar as crianças e jovens a ler e fomentar o desejo pelo livro e pela valorização da cultura da região.

Após um ano de implantação, a biblioteca já havia recebido mais de mil crianças e um grupo de escritores e agentes culturais do Estado do Rio Grande do Norte que doaram seu talento e criatividade aos eventos literários e culturais promovidos para a comunidade e também cidades vizinhas, que os visitam regularmente.

Além desse público, visitantes ilustres já estiveram desenvolvendo oficinas de contação de histórias para as crianças, como Celso Sisto e a filha de Câmara Cascudo, a escritora potiguar Ana Maria Cascudo. O pioneirismo do trabalho que realizamos no espaço já rendeu matéria para a mídia local (TV Bandeirantes) e palestra em uma das feiras do livro mais importantes do Estado do Rio Grande do Norte, que ocorre anualmente dentro do calendário cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O fruto das várias ações de fomento e mediação do livro e leitura foi realização da I Feira Literária de Nísia Floresta – I FLINÍSIA. O histórico das inúmeras ações exitosas deste Ponto de Leitura possibilitou a aprovação do Núcleo de Literatura Nísia Floresta pelo do Movimento por um Brasil Literário.

¹ Coordenadora da biblioteca comunitária. E-mail: aminasouza@yahoo.com.br.